

Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação: um olhar sobre formas e práticas de investigação no Ensino Superior Politécnico

Alcina Dourado
Ana Maria Pessoa

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
alcina.dourado@ese.ips.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
ana.pessoa@ese.ips.pt

Resumo

O modelo pedagógico da Unidade Curricular de Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação (SIPC) do 3º ano do curso de Comunicação Social (Lic.) da ESE/IPS foi objeto de reformulação no ano letivo 2017.18. Os objetivos da equipa docente incidiam na promoção do sucesso dos estudantes e das respectivas competências de investigação, cumprindo a calendarização da uc e adotando o modelo de funcionamento em seminário, Project Based Learning (PBL) e aprendizagem colaborativa. Destaque-se a alteração da organização (dos grupos e do espaço), entre outras estratégias. Dos vários resultados obtidos, registou-se a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento crítico e pesquisa original. Registou-se ainda, entre outros resultados, alguma dispersão teórica devido à diversidade de temas objeto de pesquisa. As implicações mais relevantes relacionam-se com a sobrecarga de trabalho face à exiguidade de créditos e horas de contacto.

Palavras-chave: Práticas de investigação; Investigação no Ensino Superior; Equipa docente; Seminário académico.

1 Contextualização

A Unidade Curricular (UC) de Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação (SIPC) insere-se no plano de estudos do 3º ano da licenciatura em Comunicação Social (CS) da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS).

Com esta UC pretende-se que os estudantes identifiquem/estudem um tema e concebam/ apresentem um projeto de comunicação através da correta seleção e aplicação dos métodos, técnicas e ferramentas de investigação mais adequados. Para tal, têm de se familiarizar com diversos modelos, teorias e práticas de investigação (Coutinho, 2011). Sob o ponto de vista teórico, o modelo pedagógico usado corresponde a Project Based Learning (PBL).

Os conteúdos programáticos abrangem um leque de temas com destaque para as teorias de investigação e conhecimento científico, os métodos e etapas de investigação, bem como a recolha, apresentação e análise de resultados.

Como princípios norteadores sublinha-se a valorização do caminho ou do processo em detrimento do fim e/ou dos objetivos de cada trabalho ou tema e a aposta em sessões

presenciais, sempre em forma de seminário, nas quais os estudantes trabalham em pequenos e grande grupo(s) com o objetivo de acompanhar o processo de investigação e correção mútuas.

Se bem que as horas de contacto tenham sido diferentes para cada uma das duas professoras que integram a equipa docente, todas as sessões, sempre com parte teórica e prática, tiveram, em simultâneo, a presença de ambas, o que permitiu acompanhar todas as etapas de desenvolvimento do trabalho de cada grupo de estudantes in loco e em tempo real. Houve ainda quatro sessões com docentes convidados.

2 Descrição da prática pedagógica

Neste artigo identificam-se os objetivos, as formas de organização do trabalho realizado e procedimentos adotados assim como os resultados alcançados e as dificuldades identificadas.

2.1 Objetivos e público-alvo

O desafio consistiu em reformular o modelo pedagógico da Unidade Curricular (UC) de Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação (SIPC) do 3º ano do curso de Comunicação Social (Lic.) da ESE/IPS.

Foi necessário atender às finalidades da UC: familiarizar os estudantes com diversos modelos, teorias e práticas de investigação; identificar/estudar um tema e conceber/apresentar um projeto de comunicação através da correta seleção e aplicação dos métodos, técnicas e ferramentas de investigação adequados (Coutinho, 2011).

As características da UC incluíam a apresentação de conteúdos teórico/práticos e a avaliação através de pré-projeto e projeto, entre 30 e 40 estudantes inscritos.

Os objetivos da equipa docente incidiam na promoção do sucesso dos estudantes e das respectivas competências de investigação, cumprindo a calendarização da UC.

2.2 Metodologia

Apesar da UC integrar, desde 2006/2007, com este formato, o plano de estudos da licenciatura, foi só no ano académico de 2017/2018 que a equipa trabalhou em conjunto pela primeira vez.

Antes do início do semestre, aquando da preparação e, face aos resultados a que havia chegado e tendo em consideração o modelo pedagógico em vigor e os problemas identificados, resolveram as duas docentes introduzir alterações profundas a vários níveis, com destaque para a assunção plena do modelo de funcionamento em seminário (Medeiros, 2004; Lakatos, 2005) como modelo de ensino-aprendizagem e com a alteração da organização (dos grupos e do espaço) e funcionamento daí decorrentes.

O método adotado incidiu sobre o modelo de funcionamento em seminário (Medeiros, 2004; Lakatos, 2005), a que acresce o Project Based Learning (PBL) e a aprendizagem colaborativa. Registe-se ainda a alteração da organização (dos grupos/espaço) e funcionamento decorrentes da mudança de método.

As sessões de tutoria, quer em pequenos grupos quer com a totalidade da turma, assim como a análise de todos os textos teóricos metodológicos quer de todos os documentos que os estudantes usaram como fontes para os projetos de investigação realizados, foram as que mais tempo consumiram neste processo. Como trabalhos finais os/as estudantes apresentaram projetos sobre nove temas, seguindo todas as regras que metodologicamente são obrigatórias em trabalhos deste teor.



Figura 1: Síntese da ações implementadas

2.3 Avaliação

Como instrumentos utilizados para a recolha de informação regista-se a observação, registo fotográfico, notas de campo e a análise de trabalhos dos estudantes. No final da UC foi ainda aplicado um inquérito por questionário aos 39 estudantes a partir do qual a equipa docente elaborou a avaliação desta experiência.

3 Resultados, implicações e recomendações

Os estudantes são unânimes na avaliação muito positiva da experiência. Identificam mais de uma dúzia de aprendizagens realizadas e, no que ao desenvolvimento de competências diz respeito, sublinham as que desenvolveram nas áreas de leitura e análise de fontes, na cooperação e trabalho em equipa, na gestão do tempo e na capacidade de escutar e/ou aprender a ouvir os outros.

| | |
|---|--|
| ✓ | <ul style="list-style-type: none"> . informalidade equipa docente-estudantes, . diversidade das competências e aprendizagens, . apresentação de projetos sobre 9 temas, . cumprimento das regras e calendarização, . autonomia e empenhamento de cada estudante, . investimento em tutorias intra e extra-aula, . partilha inter-grupos, . forte componente prática, . participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, . contributos imprescindíveis para futuros profissionais e investigadores, . interface com o contexto profissional, . desenvolvimento do pensamento crítico e pesquisa original, . consciencialização da honestidade intelectual. |
| ✗ | <ul style="list-style-type: none"> . dispersão teórica devido à diversidade de temas, . reduzida ênfase no projeto de comunicação como veículo de aprendizagem, . sobrecarga de trabalho face à exiguidade de créditos e horas de contacto, . colocação desadequada no plano curricular do Curso. |

Figura 2: Síntese dos resultados obtidos

Algumas das alterações introduzidas relativamente aos aspetos formais de funcionamento da UC foram também vistas como muito positivas. Neste grupo incluiu-se uma maior proximidade professoras-estudantes, a criação de espaço e tempo para cada um/a se expressar, a aposta nas tutorias extra-aula assim como o envolvimento de cada um/a nos trabalhos uns dos/as outros/as, a forte componente prática e o contributo muito válido deste seminário para futuros profissionais de jornalismo e investigadores.

Como fatores negativos foram apenas enumerados o tempo que foi necessário despende face à exiguidade de créditos previstos para a UC assim como a dispersão teórica provocada pelos nove temas diferentes a abordar e a colocação desta UC no último ano do Curso o que não lhes permite aplicar, noutras UC, os métodos de trabalho aqui aprendidos.

4 Conclusões

A equipa docente conclui que, à luz dos projetos realizados e dos resultados obtidos, a prática pedagógica assente no seminário com maior ênfase no PBL é o modelo de funcionamento mais adequado a esta UC, ou seja, deve corresponder a uma prática pedagógica assente na discussão e debate, entre estudantes e entre estes e as docentes, sobre temas sobre os quais se realizam as investigações de cada grupo.

Semelhante intenção deve ser acompanhada de alterações estruturais a implementar, do ponto de vista institucional, de modo a que se estabilize o modelo pedagógico adotado. Uma das mudanças imprescindíveis será a do aumento da carga horária prevista atualmente nas horas de contacto da UC assim como a redução drástica do número elevado (entre 30 e 40) de estudantes inscritos/as. Acresce o aprofundamento de conhecimentos teóricos na área das metodologias de investigação, bem como a implementação de mais exercícios práticos.

5 Referências

- Coutinho, C. P. (2011). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Porto: Almedina.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2005). Fundamentos de metodologia científica. (6th ed.) Editora Atlas
- Medeiros, J. B. (2004). Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. (6th ed.). São Paulo: Atlas